

Íris não teme por Reforma Agrária

"O Programa Nacional da Reforma Agrária não será afetado pelos cortes". A garantia foi dada ontem à noite ao CORREIO BRAZILIENSE pelo ministro interino da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Iris Rezende. O ministro disse que tomou conhecimento da chamada "Operação Desmonte" na edição de domingo do CORREIO, mas ele assegura que "o que foi publicado realmente está nos planos do presidente José Sarney, mas é apenas um trabalho inicial".

Filho da Nova República, O Mirad nasceu pobre. O orçamento inicial deste ano de 1988 era de somente Cz\$ 30 bilhões. Embora não tenha ascendido para a classe dos ministérios ricos, o da Reforma Agrária foi ao menos viabilizado financeiramente por seu ex-ministro, Jáder Barbalho, que foi "promovido" e agora é o titular da Previdência Social.

Jáder Barbalho conseguiu engordar o orçamento de 88 de Cz\$ 30 bilhões para

Cz\$ 136 bilhões, através do aumento da alíquota do Finsocial de 0,5 para 0,6 por cento.

Apesar de sempre constar na lista dos ministérios a serem extintos, o Mirad resiste. E, ao contrário do que se pensa, será um dos ministérios menos afetados pela "Operação Desmonte". A tesoura que atingirá todos os órgãos públicos do País, não cortará diretamente o orçamento do Mirad, cuja previsão orçamentária para o próximo ano, obtida com exclusivi-

dade pelo CORREIO, é de Cz\$ 234 bilhões.

AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, Iris Rezende, ainda não foi consultado sobre a privatização de empresas (Embrater, BNCC, Cibrarem, Ceplac) vinculadas ao Ministério da Agricultura, segundo informações da Coordenadoria de Comunicação Social. E a divulgação da notícia de cortes de 10 por cento previstos no Orçamento da União para 89 não causou intransqüilidade nas empresas, conforme declarações das assessorias de imprensa. Além disso, o ministro afirmou que a Empresa Brasileira de Extensão Rural (Embrater) não vai ser extinta assim como o Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC), que, segundo Iris, o ministério faz questão de manter.

Os prováveis cortes no Orçamento da União para o próximo ano, de acordo com a Coordenadoria de Comunicação Social do ministério, não provocaram alterações na rotina do ministro Iris Rezende.



Iris Rezende